Pílulas Econômicas
Ano XII Nº650 08/02/2019

😐 Pela sétima vez seguida o banco Central manteve inalterada os juros básicos da economia (taxa Selic) A taxa foi mantida em 6,5% ao ano, patamar mínimo histórico. A Selic é o principal instrumento para manter sob controle a inflação oficial.

😐 Porto Alegre se manteve em terceiro lugar, como a cesta básica de alimentos mais cara do Brasil. Na pesquisa do DIEESE em 18 cidades (principais capitais) nove aumentaram e nove diminuíram. A capital gaúcha caiu e ficou em R$ 441,65.

☹ O novo governo federal constatou que hoje existe 130 mil cargos comissionados (CC) ocupados temporariamente por alguém que não faz parte dos quadros da administração pública. Numa primeira peneira serão cortados 21 mil cargos dessa ordem, até os 100 primeiros dias da gestão atual. Novos cortes serão feitos em fases nos próximos meses.

☺ Os economistas do mercado financeiro reduziram a previsão do IPCA para o corrente ano. A inflação oficial que era prevista para 4% baixou para 3,94%. Essa foi a terceira queda seguida na previsão do indicador e abaixo da meta oficial. (4,5% ao ano).

😐 Um pouco acima do esperado, mas dentro das metas, a FIPE anunciou a elevação de 0,58% no seu IPC de janeiro. Considerando-se o histórico do mês, janeiro foi bem típico. Alguns itens têm suas altas normalmente aumentadas nesse período. Para fevereiro o índice deve ser menor, por volta de 0,35%.

☺ Uma boa notícia para o mercado financeiro! Os bancos estão negociando com os clientes formas de melhores condições de créditos, para a fuga do cheque especial. Em dezembro o custo desse cheque estava em 12,5% ao mês e chegando a 312,6% ao ano.

☺ O saldo da balança comercial brasileira foi de US$2,19 bilhões de superávit. Com as exportações de 18,58 bilhões de dólares, em janeiro, foi registrado o maior valor para o mês na série histórica iniciada em 1997.

☺ Os financiamentos para a compra de imóveis somaram R$ 117,4 bilhões no ano passado, com um aumento de 15% na comparação com 2017. Segundo a ABECIP os empréstimos com recursos da poupança (SBPE) totalizaram R$ 57,4 bilhões e com a FGTS R$ 60 bilhões.

Dauter Berlese.